

Simpósio Temático 32

História e Memória: fronteiras de uma mitologia do espaço brasileiro

Luciane Alves Santos - UFPB (campus IV)

Maria Alice Ribeiro Gabriel - Museu da Tolerância da Universidade de São Paulo

RESUMO:

Presentes na formação das identidades étnicas de cada país, conforme sua especificidade, os contos de fantasmas, relatos sobrenaturais, narrativas fantásticas e maravilhosas revelam-se a partir de uma tríade dinâmica, envolvendo o mundo real e o imaginado: memória, mito e História. Os estudos antropológicos de René Girard relacionam a origem do mito a uma situação de extrema desordem. Este caos não se apresenta usualmente como “original”, mas abriga alguma sorte de falha ou colapso, seja na comunidade, na natureza ou no cosmos. No cenário cultural e literário do século XIX e primeira metade do século XX, a maior parte das histórias de fantasmas são elaboradamente construídas a partir das narrativas da cultura popular em paralelo aos acontecimentos históricos. O fato temático na memória coletiva e as reminiscências do passado, em convergência com lendas estrangeiras e locais, transformam-se em mito ou relato sobrenatural. Este simpósio propõe-se a analisar comparativamente a presença de alguns motivos associados às narrativas modernas (projetados em aparições fantasmiais, ilusões, pesadelos, quimeras). Trata-se de percorrer, através dos testemunhos históricos, iconográficos e literários este horizonte do conhecimento e interrogar sua significação dentre as múltiplas manifestações engendradas por diferentes espaços que revelam o universo mítico dessas figuras, segundo abordagens variadas: antropológicas, culturais, históricas ou literárias.